

Of. 2.726/2014/SGM

Convite

D. Humanos

Juiz de Fora, 25 de agosto de 2014

À

Comissão de Direitos Humanos
A/C do Deputado Dilzon Melo – 1º Secretário
Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais
Rua Rodrigues Caldas, 30 – Bairro Santo Agostinho
CEP 30190-921 – Belo Horizonte - MG

Prezados Senhores,

Acuso o recebimento do ofício nº 2.726/2014/SGM de 19 do corrente e informo que infelizmente não poderei comparecer para a audiência pública do dia 27 de agosto, cuja finalidade é debater as perseguições sindicais no período da ditadura por motivo de doença, o que muito me entristece por pertencer esta luta.

Assim sendo envio algumas cópias de documentos do meu Memorial para conhecimento de Vossas Senhorias.

Agradeço honroso convite.

Atenciosamente,



Clodesmidt Riani

Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 251/702 – Centro

CEP: 36013-000 - Juiz de Fora - MG

Telefone: (032) 3212-6730

E-mail: augustemira@gmail.com

U 61080-19-2-2014

Ex-major relata que Fiesp subornou general

Objetivo foi obter apoio ao golpe de 64; CNV apura tortura em prédios militares

-SAO PAULO E BRASÍLIA. O presidente da Comissão municipal da Verdade de São Paulo, Gilberto Natalini, informou que, em depoimento ontem, o coronel reformado Erimá Pinheiro Moreira, de 89 anos, relatou que a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) subornou em 1964 o então comandante do II Exército para apoiar o golpe militar no país.

Segundo o ex-major farmacêutico, que servia na época no Hospital Geral Militar de São Paulo, o então presidente da entidade empresarial, Raphael de Souza Noschese, ofereceu US\$ 1,2 milhão ao general Amaury Kruel para que deixasse de apoiar o então presidente João Goulart, do qual havia sido ministro da Guerra de 1962 a 1963.

No depoimento, o coronel reformado relatou que cedeu as instalações de um laboratório de

análises clínicas, em sua propriedade, para a reunião entre Amaury Kruel e Raphael Noschese, ocorrida no dia 31 de março de 1964. Segundo o coronel, três homens, que portavam maletas cheias de dinheiro, acompanharam o encontro.

Após o encontro, segundo Erimá Moreira, as maletas foram colocadas no veículo do general Amaury Kruel, e, horas depois do encontro, ele anunciou o apoio ao golpe militar. Segundo a Comissão municipal da Verdade, o coronel reformado questionou na época se o general havia recebido o dinheiro. Erimá foi cassado, na época, e vigiado pelo II Exército.

No depoimento, Erimá Moreira disse ainda que foi informado, mais tarde, de que o comandante, que morreu em 1996, usou o dinheiro para comprar duas fazendas na Bahia. Procurada pelo GLOBO, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo afirmou, por meio de nota, que "é importante lembrar que a atuação da entidade tem se pautado pela defesa

da democracia, do Estado de Direito e pelo desenvolvimento do Brasil".

Segundo a entidade empresarial de São Paulo, "eventos do passado que contrariam esses princípios podem e devem ser apurados".

INSTALAÇÕES DO TERROR

Já em Brasília, a Comissão Nacional da Verdade pediu ao Ministério da Defesa que as Forças Armadas abram sindicâncias para investigar como se deu, sob o ponto de vista administrativo, a destinação de sete instalações militares, quatro delas no Rio, para a prática rotineira de tortura, durante a ditadura. A comissão entende que houve desvio de finalidade, uma vez que os locais eram custeados com recursos públicos e se prestaram a atividades consideradas ilegais mesmo à luz da legislação da época.

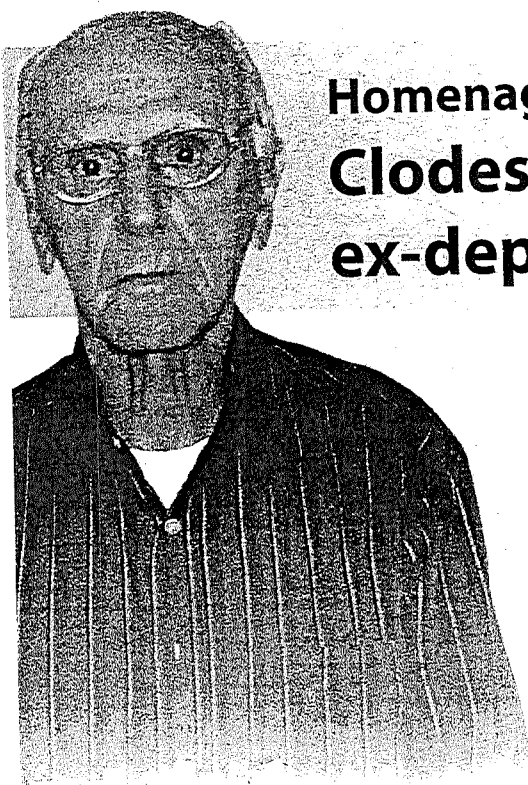
O coordenador da comissão, Pedro Dallari, disse que a transição das sete unidades em centros de tortura já é conhecida. O que falta esclarecer, segundo ele, é a chamada "banalidade do mal", isto é, como funcionava a

alocação de pessoal, o acompanhamento orçamentário e a prestação de contas nas respectivas unidades.

Dallari e outros integrantes da comissão entregaram ao ministro Celso Amorim um relatório parcial sobre torturas e mortes praticadas nas sete instalações. As quatro do Rio são o Destacamento de Operações de Informações do I Exército (DOI/1 Ex), a 1ª Companhia de Polícia do Exército da Vila Militar, a Base Naval da Ilha das Flores e a Base Aérea do Galeão. As outras três são o DOI do II Exército, em São Paulo; o DOI do IV Exército, em Recife; e o Quartel do 12º Regimento de Infantaria do Exército, em Belo Horizonte.

Dallari enfatizou que a Comissão Nacional da Verdade não tem poder para processar ninguém e que o objetivo do pedido de abertura das sindicâncias é levantar informações.

O Ministério da Defesa informou que o ministro Celso Amorim encaminhou o pedido da Comissão Nacional da Verdade à sua assessoria jurídica, para análise. ●



Homenageado: **Clodesmidt Riani** ex-deputado estadual

“Felizes aqueles que têm um ideal para lutar e defender”. Um homem honesto e íntegro, com 90 anos de história para contar que teve um ideal para lutar e defender. Em sua trajetória, muita luta, muito sofrimento, uma prisão injusta no período militar, muitos diplomas de reconhecimento pelo seu trabalho. Este homem tinha um único objetivo: a luta pelos trabalhadores, por um Brasil mais justo e democrático. Este é Clodesmidt Riani, ex-sindicalista e ex-deputado es-

tadual, que na época foi o mais votado do estado com mais de 39 mil votos.

Neto dos italianos Antônio e Maria Angélica Riani - que, segundo o professor e historiador Júlio Vanni, chegaram à Zona da Mata em 1882 - Clodesmidt Riani nasceu em 15 de outubro de 1920 em Rio Casca - MG. Em 1926 se mudou com os pais, Maria e Orlando, para Juiz de Fora. “A família é tudo. É a base da sociedade. Se não existe família, não existe município, não existe estado, não existe nação”, define Riani.

O que levou Riani para a política partidária foi o sindicalismo. De acordo com o ex-sindicalista, nenhuma greve foi em vão: “Todas as greves que tiveram não foram à toa, mereceram nosso trabalho, nosso esforço, nosso sacrifício”. Em 1955, Clodesmidt Riani foi elei-

o deputado estadual pela primeira vez. Como deputado, entre outras conquistas, viabilizou o asfaltamento da estrada que liga os municípios de Bicas e Mar de Espanha, beneficiando também as cidades vizinhas, como Pequeri, Chiador e Senador Cortes.

“Eu consegui muita coisa para a minha cidade e para o meu estado no mandato. Consegui o aumento de 144% do salário mínimo para Minas. Nenhum outro estado conseguiu. Para o Rio de Janeiro e São Paulo eu ajudei na luta e consegui um aumento de 100%”, ressalta Riani.

Em 1958 foi nomeado assessor técnico do presidente Juscelino Kubitschek. No mesmo ano participou da 42ª Conferência Internacional do Trabalho em Genebra, Suíça. Em 1961 é eleito presi-

dente da CNTI - Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias.

Ao contrário de muitos que se exilaram, Riani se apresentou às autoridades militares, quando solicitado. “Eu não devia nada, ia fugir por quê?”, indaga. Queriam que ele assinasse uma carta dizendo que Leonel Brizola e João Goulart eram comunistas. Ele se recusou, porque, segundo ele, nenhum dos dois eram. O resultado: foi espancado e preso, mas manteve a dignidade. No tempo que ficou preso, se dedicou ao artesanato. Pegava os maços de cigarro que achava no chão e fazia porta lápis, bolsinha, porta retrato, que serviam como passatempo e como forma de presentear as filhas.

Na época que estava preso, man-

dou uma carta para sua esposa Norma, onde mostrava seu ideal progressista e democrático, de um homem verdadeiramente honrado: “Lutarei enquanto puder por um país progressista, para que haja melhores condições de vida para a classe operária, para que haja menos fome, menos miséria. Aqueles que lutam pela liberdade viverá para a eternidade”, diz um trecho da carta.

Em 15 de outubro de 2001, Juiz de Fora ganha o Centro de Memória e Documentação Clodesmidt Riani com o arquivo de toda a sua história. A trajetória tem sido reconhecida e é contada no documentário “Trajetória de Clodesmidt Riani”, de Aline Moura, e no livro “Clodesmidt Riani: Trajetória”, de Hilda Resende Paula e Nilo de Araújo Campos.

HOMENAGENS

RECEBIDAS POR CLODESMIDT RIANI

HOMENAGENS RECEBIDAS POR CLODESMIDT RIANI

EXTRATOS GERAIS DAS ATAS DE APURAÇÃO, PELO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS, DAS SEGUINTE ELEIÇÕES:

03.10.54 - com 10.342 votos - legenda PTB - Partido Trabalhista Brasileiro. Eleito Deputado Estadual. 29.12.1954.

03.10.58 - com 7.577 votos - legenda PTB - Partido Trabalhista Brasileiro. Eleito 1º Suplente - Deputado Estadual. 13.12.1958. Assumindo como deputado em 1960.

07.10.62 - com 14.328 votos - legenda PTB - Partido Trabalhista Brasileiro. Eleito Deputado Estadual. 25.11.1962.

15.11.82 - com 39.919 votos - legenda PMDB - Partido do Movimento Democrático Brasileiro. Deputado Estadual. 28.12.1982.

Exercendo no total dos Mandatos: 11 anos e 280 dias.

CERTIFICADOS, COMENDAS, DIPLOMAS, MEDALHAS, MOÇÕES, PLACAS, TÍTULOS, ETC.

Medalha do Presidente da República Getúlio Vargas, datada de 10.11.1937 - "Uma Só Bandeira Para O Brasil Mais Forte". Mais forte do que

Postal de Getúlio Vargas, entregue pelo Dr. Sérgio Mendes (Proprietário da Rádio Difusora e TV Industrial) getulista e membro do PTB de Juiz de Fora - MG.

Título de Sócio Benemérito do Sport Club Manoel Honório.

Diploma do Centenário de Juiz de Fora, do VI Congresso dos Trabalhadores do Estado de Minas Gerais. 25.01.1951.

Placa como 1º Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidroelétrica de Juiz de Fora de 05.07.1951 a 15.08.1953.

Postal de João Goulart entregue pelo próprio a Riani, com dedicatória. 23.08.1955. Em Juiz de Fora - MG. 23.08.1955.

Jogo de caneta e lapiseira de ouro, presenteado por grupos de amigos.

Diploma Sócio Benemérito do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Juiz de Fora. 15.08.1956.

Diploma do Título de Bi-campeão de 1956, pelo Flamengo Futebol Clube de Juiz de Fora. 12.10.1957.

Foto do Dr. João Goulart, na ocasião do 1º Congresso Sindical de Minas Gerais, com dedicatória, em Belo Horizonte - MG. 28.11.1957

Diploma do Iº Congresso Sindical de Minas Gerais, realizado de 28 a 30.11.1957, em Belo Horizonte - MG. Presidente desse Congresso. 30.11.1957.

Diploma de Sócio Benemérito do Sanatório Dr. João Penido, da Caixa Beneficente "Dr. Maurício Becker". 15.04.1958.

Diploma da PANAIR DO BRASIL, quando cruzou pela primeira vez a Linha do Equador. 04.06.1958.

Benção do Papa Pio XII, recebida no Vaticano. 05.07.1958.

Diploma de Honra ao Mérito dos 18 Sindicatos Trabalhistas de Juiz de Fora. 08.1958.

Diploma do II Congresso Sindical do Estado de Minas Gerais, realizado de 27 a 31.01.1959, em Belo Horizonte - MG. Presidente desse Congresso. 31.01.1959.

Diploma do 1º Congresso dos Trabalhadores Têxteis de Minas Gerais, realizado de 04 a 05.04.1959, em Belo Horizonte - MG. 04.04.1959.

Placa dos Servidores da Comissão do Imposto Sindical - CIS de Juiz de Fora, pelo seu retorno à Assembléia Legislativa do Estado de Minas. 08.08.1959.

Inauguração de seu Retrato na Sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidroelétrica de Juiz de Fora, como 1º Presidente da Entidade. 15.08.1959.

Certificado de participação no curso Labor Management Relations ministrado no ST. JOHN'S COLLEGE - Annapolis, Maryland - Estados Unidos - International Labor Center. 25.01 à 05.02.1960.

Eleito "Personalidade do Ano" no Sindicalismo, entre as figuras que mais se destacaram em Juiz de Fora, durante o ano de 1959, em diversos setores de atividades, efetuado pelo Jornal Binômio, em 15.02.1960.

Certificado do curso Public Utilities Team - International Cooperation Administration,

No período de January a April de 1960, Estados Unidos. 16.07.1960.

Diploma do Título de Sócio Honorário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Além Paraíba - MG. 27.08.1960.

Diploma de Honra ao Mérito do Primeiro Congresso Regional dos Trabalhadores Do Triângulo Mineiro e Adjacências, realizado de 28 a 31.08.1960, em Uberlândia - MG. 31.08.1960.

Diploma de Honra do II Congresso dos Trabalhadores Têxteis de Minas Gerais, realizado de 05 a 07.09.1960, em Belo Horizonte - MG. 07.09.1960.

Diploma de Sócio Honorário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Juiz de Fora. 18.12.1960.

Benção do Papa João XXIII, tendo como portador o Professor Clementino Santiago Dantas, Deputado Federal. 19.12.1960.

Diploma de Mérito da Diretoria da Companhia Mineira de Eletricidade, por mais de 25 anos de bons serviços prestados à Companhia. Juiz de Fora - MG. 26.08.1961.

Medalha do Dr. João Belchior Marques Goulart - Presidente da República. REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. Posse 07.09.1961.

Diploma das Entidades Sindicais do Estado de Minas Gerais, em Congratulação pela eleição para Presidente da CNTI-Conf. Nacional Trab.na Indústria. 12.1961.

Placa de Honra ao Mérito dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Juiz de Fora. 28.01.1962.

Título Benemérito do Operariado Brasileiro pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de São João Nepomuceno - MG. 11.02.1962.

Diploma de Sócio Honorário da Associação Atlética Vasco da Gama. Juiz de Fora - MG. 15.08.1962.

Medalha de "Comendador do México", Condecoración Nacional de la Orden Mexicana del Aguila Azteca en el grado de Insígnia, pelo Presidente de los Estados Unidos Mexicanos. Participação da comitiva oficial do Presidente da República Dr. João Belchior Marques Goulart em visita ao México. 06.09.1962.

Título de Cidadão Honorário de Juiz de Fora - MG. 15.09.1962.

Certificado de Presença no III Congresso Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, realizado de 02 a 04.07.1963, em Salvador - BA. 04.07.1963.
Distintivo de ouro, emblema da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria - C.N.T.I., pelo mandato de Presidente no período de 1962 a 1964.

Título de Sócio Benemérito da Sociedade Pró-Melhoramentos das Vilas Alpina e São Benedito, Juiz de Fora - MG. 20.06.1968.

Homenageado no discurso do Senador da República Dr. Itamar Augusto Cautieiro Franco, "Ocupamos hoje esta tribuna para falar de injustiças mineiras, merecedores todos eles da admiração, do respeito e da compreensão do povo brasileiro...", Retornam de uma longa e penosa hibernação – a que o arbítrio e a prepotência, consolidados nos atos de exceção, os atiraram. E com eles, muitos outros também, como Clodesmidt Riani, Deputado e líder sindical, no tortuoso e difícil caminho da democracia, nesses longos 15 anos de opressão, quedaram-se em suas jornadas. E aqui, Sr. Presidente e Srs. Senadores, quando menciono este grande Líder Sindical, Clodesmidt Riani, da minha terra, em Juiz de Fora, para dizer do caráter desse moço que procurado na época pela Revolução lá se apresentou e, durante seis anos ficou preso, só na Ilha Grande permaneceu quase dois anos. Grande líder sindical, homem de bem, que após a sua prisão retornou às suas atividades na Companhia Mineira de Eletricidade e foi, por incrível que pareça, Sr. Presidente, defendido por aqueles diretores que jamais viram no grande líder sindical Clodesmidt Riani, um homem de extrema esquerda, mas um homem que sonhava também nesta Pátria com o sindicalismo livre, fora da intervenção do Ministério do Trabalho. Deixo aqui, também, consignado a Clodesmidt Riani, homem de Juiz de Fora, as nossas homenagens por tanto que sofreu nas prisões deste País e que hoje lá, na nossa Cidade, labuta ao lado de sua família, com a cabeça erguida, cheio de fé e de esperança neste País". Publicado no Diário do Congresso Nacional (Seção II), páginas 735 a 737, de 07.04.1979.

Título de Sócio Honorário do Comitê Brasileiro pela Anistia - Juiz de Fora. 27.06.1979.

Moção de Reconhecimento da Câmara Municipal de Juiz de Fora por sua eleição como Conselheiro de Representante do Sindicato junto a Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias – CNTI, em 18.03.1980.

Certificado do VII Congresso Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas, realizado de 15 a 17.09.1980, em Vitória - ES. 17.09.1980.

Certificado Sindical do 1º Congresso Nacional dos Eletricitários, realizado de 08 a 10.05.1981, em Praia Grande - SP. 05.1981.

Comenda de "70 ANOS DE GLÓRIAS" do Tupynambás Futebol Clube. Juiz de Fora - MG. 15.08.1981.

Certificado do Congresso Nacional da Previdência e Assistência Social, realizado sob

Os auspícios da C.N.T. I - Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, realizado de 07 a 10.09.1981 em Brasília - DF. 10.09.1981.

Título de Cidadão Benemérito de Juiz de Fora - MG. 01.05.1982.

Placa dos colegas do Setor de Engenharia da CEMIG - Companhia Energética de Minas Gerais. 22.12.1982.

Título de Sócio Benemérito do Grupo de Ação Social e Comunitária do Bairro São Benedito. Juiz de Fora - MG. 30.01.1983.

Medalha de Honra da Inconfidência pelo Estado de Minas Gerais, entregue pelo Governador do Estado de Minas Gerais, Dr. Tancredo Neves. 21.04.1983.

Placa da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas. Rio de Janeiro - RJ, pelos relevantes serviços prestados a categoria. 28.05.1983.

Certificado do VIII Congresso Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas, realizado de 26 a 31.05.1983, no Rio de Janeiro - RJ. 31.05.1983.

Medalha de Honra ao Mérito "Dr. José Marini de Souza", na comemoração do Jubileu de Ouro do Sindicato dos Odontologistas de Juiz de Fora. 14.06.1983.

Placa dos amigos da CEMIG - Companhia Energética de Minas Gerais. 08.1983.

Diploma de Sócio Honorário do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Juiz de Fora. 27.01.1984.

Placa da Escola Estadual Estevão Pinto. Mar de Espanha - MG. 14.04.1984.

Título de Honra ao Mérito "Comendador Henrique Guilherme Fernando Halfeld", pela Prefeitura Municipal de Juiz de Fora - MG. 31.05.1984.

Placa da mulher, filhos, genros, noras e netos, pelo recebimento do Título Honra ao Mérito. 31.05.1984.

Certificado do Simpósio sobre o Poder Legislativo Estadual, realizado pela Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, de 09 a 10.08.1984, em Belo Horizonte - MG. 10.08.84.

Título de Cidadão Honorário do Município de Mar de Espanha - MG, outorgado pela Resolução nº. 126 em. 23.09.1984.

Título de Cidadão Honorário do Município de Lima Duarte - MG. 30.10.1984.

Medalha "Ordem do Mérito Legislativo" do Estado de Minas, no grau de Mérito Especial. 30.11.1984.

Homenageado por intermédio de documento assinado por todos os Vereadores da Câmara Municipal de Juiz de Fora "Ao dileto amigo, Advogado Clodesmidt Riani, para que este anel sele o vínculo que o une ao saber - que conquistou no trabalho contínuo - e aos seus amigos que o admiram", juntamente com o presente do anel de formatura em Bacharel em Direito, em 22.12.1984.

Certificado como Conferencista no 1º Encontro Mineiro de Educadores, realizado de 11 a 12.03.1985, em Belo Horizonte - MG. 12.03.1985.

Título de Amigo Ilustre de Senador Côrtes - MG, em razão de sua dinâmica e eficiente participação no progresso sócio-cultural do Município. 14.07.1985.

Certificado do IX Congresso Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas, realizado de 17 a 19.09.1985, em Maceió- AL. Presidiu esse Congresso. 19.09.1985.

Diploma de Honra ao Mérito do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de Juiz de Fora. 28.09.1985.

Título de Cidadão Honorário Ewbanckense, conforme Resolução nº. 09. Ewbanck da Câmara - MG. 13.10.85.

Medalha Honra ao Mérito "Santos Dumont", cunhada em Prata, recebida do Governador do Estado de Minas Gerais, Dr. Hélio Garcia. 23.10.1985.

Medalha "Antevisão Administrativa" nos 10 anos (1975-1985) pela AMPAR- Associação dos Municípios da Micro-Região do Vale do Paraíba - . 28.11.1985.

Título de Sócio Honorário da Associação Mineira do Ministério Público, pelos relevantes serviços prestados à classe, em Belo Horizonte - MG. 13.12.1985.

Placa da Escola Estadual Sebastião Patrus de Sousa, nossa homenagem e gratidão por seu apoio e dedicação. Juiz de Fora - MG. 1985.

Placa da Escola Estadual Ciorindo Burnier, em agradecimento pela instalação do 2º grau. Juiz de Fora - MG. 1986.

Certificado de participação na fase I do Simpósio Minas Gerais e a Constituinte, da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerias. Belo Horizonte- MG. 24.04.1986.

Título de Sócio Benemérito da Associação dos Aposentados e Pensionistas das Autarquias do Brasil - Seção de Juiz de Fora - MG. 26.09.1986.

Título de Cidadão Honorário de Chácara - MG, conforme Resolução nº. 019. 26.10.1986.

Diploma de Sócio Honorário da Associação dos Hemofílicos de Minas Gerais. 25.11.1986.

Título de Honra ao Mérito conferido pela Câmara Municipal de Mar de Espanha - MG, outorgado pela Resolução nº. 130. 06.12.1986.

Título de Sócio Benemérito da ASFECER - Associação Feminina de Prevenção e Combate ao Câncer, concedido no Jubileu de Prata da Associação. São João Nepomuceno- MG - MG. 11.08.1989.

Placa da CGT Zona da Mata e Casa do Trabalhador de Juiz de Fora. 26.04.1991.

Placa dos filhos, genros, noras e netos, pelas Bodas de Ouro. 04.09.1991.

Placa oferecida pela Celma, amiga da família, pelas Bodas de Ouro. 04.09.1991.

Medalha de Honra "Mérito Executivo Barão do Ayuruóca" no grau ouro honraria máxima outorgada pelo poder público do Executivo de Mar de Espanha, pelos relevantes serviços prestados ao Município. Prefeitura Municipal de Mar de Espanha - MG. 22.09.1991.

Inauguração da Via Pública "Avenida Deputado Clodesmidt Riani" em Mar de Espanha - MG, de acordo com a Lei de 29-10-86 n.º 38. 22.09.1991.

Placa dos filhos, genros, noras e netos, na ocasião em que é formalizado o processo que o redime, de cassado por decoro Parlamentar por questões políticas. 10.05.1994.

Eleito Presidente de Honra da Federação Nacional dos Urbanitários - CUT, por unanimidade pelos Urbanitários brasileiros reunidos no XIII Congresso Nacional dos Urbanitários, "pelo que representou e representa para a classe operária brasileira, pelo seu passado de luta em defesa de uma sociedade justa e democrática". Realizado de 04 a 07.08.1994, em Brasília - DF. Recebeu placa alusiva. 04.08.1994.

Título da Central Geral dos Trabalhadores - CGT Brasil, por seu destacado papel em defesa da democracia, da unidade e dos direitos dos trabalhadores. 10.09.1994.

Quadro em homenagem àquele que sempre teve coragem de lutar pelos trabalhadores. Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Juiz de Fora e CUT Regional Zona da Mata. Palestra realizada na sede de Entidade. 17.04.1996.

Placa do Sindicato dos Empregados do Comércio de Juiz de Fora. 01.05.1996.

Homenagem nas festividades do Cinquentenário da C.N.T.I. - Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, em Brasília - DF. 30.10.1996.

Relógio de mesa do Cinquentenário (1946-1996) da - C.N.T.I. - Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. 30.10.1996.

Relógio de mesa da Confederação Geral dos Trabalhadores – CGT Brasil.

Título de Colaborador da Associação dos Aposentados e Pensionistas das Autarquias do Brasil - Seção de Juiz de Fora - MG. 13.11.1996.

Título de Mérito de Integração Social pelo Jornal Inter-Sindical, em sessão solene na Câmara Municipal de Juiz de Fora - MG. 06.12.1996.

Medalha "Desembargador Hélio Costa" pelo Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, recebida em Mar de Espanha - MG. 09.12.1996.

Homenagem aos Construtores da História do Legislativo Mineiro.
Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais consigna, por ocasião do lançamento do Centro de Memória Política de Minas, o especial reconhecimento deste Poder ao Senhor CLODESMIDT RIANI pelo exercício nobre e digno do mandato de Deputado Estadual, contribuindo para a valorização da atividade político-parlamentar em nosso Estado. Palácio da Inconfidência. Assina Dep. Agostinho Patrús (Presidente). 11.12.1996.

Placa da UNSP/FESSEP-MG. 08.05.1997.

Placa do Ministério do Trabalho por sua corajosa e inestimável contribuição à defesa das liberdades sindicais. O Ministro Paulo Paiva ressaltou ainda, a satisfação que sentiu ao participar da Conferência da OIT, em Genebra, pois pode perceber que Riani foi um sindicalista de expressão internacional. Belo Horizonte - MG. 14.07.1997.

Placa da CGT - Confederação Geral dos Trabalhadores, São Paulo - SP. 03.09.1997.

Recebe Estatueta de bronze, Símbolo dos Eletricitários, "Ao sempre Líder Sindical o reconhecimento dos Eletricitários de São Paulo" recebida do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo. 04.09.1997.

Menção Honrosa da Associação dos Aposentados e Pensionistas das Autarquias do Brasil. 28.09.1997.

Medalha de Mérito "Pedro Ernesto" conferida pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro – RJ e Federação Nacional dos Urbanitários, conforme Resolução nº. 3310/97. 11.11.1997.

Medalha de Centenário de Belo Horizonte pela Prefeitura Municipal. 26.11.1997.

Moção de Congratulações e Aplausos nº. 200/97 da Câmara Municipal de Ubá - MG, pelo recebimento da Comenda Pedro Ernesto. 09.12.1997.

Placa da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no transcurso dos 20 anos de Anistia, recebida em sessão solene. 30.08.1999.

Placa do 6º Congresso Nacional Central Geral dos Trabalhadores - CGT, realizado de 05 a 07.05.2000, em São Paulo - SP. 07.05.2000.

Medalha do Sesquicentenário da cidade de Juiz de Fora - MG, pelos relevantes serviços prestados ao Município e a coletividade. 31.05.2000.

Comemoração de seus 80 anos em 13.10.2000, em sessão solene na Câmara Municipal de Juiz de Fora, tendo sido instalada na parte térrea uma exposição de seu acervo e logo em seguida coquetel, com as presenças entre outras do Governador do Estado Dr. Itamar Augusto Cautieiro Franco, Deputados Federais Custódio de Mattos, Edmar Moreira, Júlio Delgado, Prefeito de Juiz de Fora licenciado Dr. Raimundo Tarcísio Delgado, Prefeito de Juiz de Fora em exercício Dr. João César Novais, filho do Ex-presidente da República Dr. João Goulart Belchior Marques, João Vicente Goulart, representando Maria Thereza F. Goulart, ex Primeira Dama do Brasil e Presidente do Centro de Estudos Sociais Dr. João Goulart, Presidente da Câmara Municipal Dr. Paulo Rogério dos Santos, Vereadores, ex-Líder Sindical, ex-Diretor da C.N.T.I. de 1962/1964 e Presidente Emérito do Sindicato dos Trabalhadores Indústrias de Alimentação de São Paulo Luiz Tenório de Lima, Presidente da Federação Nacional dos Urbanitários Rio de Janeiro Luiz Gonzaga, Ex-presidente da Federação Nacional dos Urbanitários Rio de Janeiro Jair Simões, autoridades Sindicais, Políticas e Militares, familiares, amigos, ex-colegas de trabalho da Companhia Mineira de Eletricidade e CEMIG - Centrais Elétricas de Minas Gerais onde recebeu as seguintes homenagens:

- Comenda Presidente João Goulart, autorgada por Maria Thereza F. Goulart, ex Primeira Dama do Brasil.
- Grande Medalha da Inconfidência de Minas Gerais, ofertada pelo Governador do Estado Dr. Itamar Augusto Cautieiro Franco.
- Placa do Município de Juiz de Fora.
- Placa da Câmara Municipal de Juiz de Fora.
- Moção de Reconhecimento da Câmara Municipal de Juiz de Fora.
- Prato de Porcelana com Brasão da Câmara Municipal de Juiz de Fora.

- Placa do Sindicato dos Eletricitários de Juiz de Fora.
- Placa da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria - C.N.T.I.
- Placa da Federação dos Trabalhadores da Indústria do Vestuário de Minas Gerais.
- Placa dos Sindicatos dos Trabalhadores no Comércio, Construção Civil e Mobiliário, Gráficos, Condomínios, Enfermeiros, Bebidas, Sintro, Asseio e Conservação, Postos e Derivados, Calçados e Confecções, Papeis e Papelão e CGT de Juiz de Fora.

Moção de Congratulações e Aplausos n.º 155/00 da Câmara Municipal de Ubá - MG. 23.10.2000.

Homenageado no Palácio da Liberdade onde o Governador do Estado Dr. Itamar Augusto Cautieiro Franco sancionou a Lei n.º 1.043/2000 proposta pelo Deputado Estadual Durval Ângelo, onde concede indenização aos ex-Deputados Estaduais cassados, referente ao período compreendido da data de cassação de seu mandato e o término da legislatura em que a mesma se deu. Na oportunidade recebe placa da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. 09.11.2000.

Insígnia "Mérito Benjamim Colucci" 4ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional de Minas Gerais, recebida no Salão Nobre do Fórum de Juiz de Fora. 11.08.2001.

Título de Honra ao Mérito do Sesquicentenário de Mar de Espanha e placa homenagem fixada no Hall do prédio da Prefeitura Municipal de Mar de Espanha – MG. 30.09.2001.

Instalação e inauguração, homenagem prestada por seus familiares, do "Centro de Memória e Documentação Clodesmidt Riani", com a presença dos familiares, amigos, autoridades Sindicais e Políticas. 15.10.2001.

Moção de Aplauso da Câmara Municipal de Juiz de Fora em homenagem pela inauguração do "Centro de Memória e Documentação Clodesmidt Riani", em 17.10.2001.

Placa no Hall de Entrada do Prédio Manoel Magalhães, em homenagem a inauguração do "Centro de Memória e Documentação Clodesmidt Riani", em 22.10.2001.

Placa na Casa do Trabalhador, regional do CGT em Juiz de Fora - MG.

Recebe de presente do Prefeito de Mar de Espanha, Joaquim José Mangela de Souza, quadro a óleo da antiga Estação de Ferro Leopoldina Estevão Pinto, onde seu pai trabalhou como agente.

Homenagem do Jornal “O Sul da Mata” de São João Nepomuceno na sua edição do dia 05.04.2002, por intermédio de seu colunista Adilson Onore com o título “Um Ato de Justiça”, conforme transcrição abaixo:

“A Câmara Municipal de São João Nepomuceno acaba de praticar um ato de extrema justiça, desses que dignificam e engrandecem o homenageado e homenageante”. Através da aprovação do projeto de número 11/2002, agora transformado em lei, concede-se o título de Cidadão Sãojoanense ao ex-deputado estadual Clodesmidt Riani, um dos homens mais dignos deste país desmemoriado e com uma folha de serviços prestados das mais importantes e significativas ao nosso povo, ao Município de São João Nepomuceno e a todo o Brasil. Fato curioso, poucas vezes, como agora aconteceu, um projeto de lei tinha sido apresentado, em nossa Câmara, por todo o Plenário, que o referendou. Quer dizer, na origem do projeto a sua aprovação já estava absolutamente assegurada.

Um homem da estatura moral de Clodesmidt Riani, por si só, justifica a existência da espécie humana. Desculpem-nos a irreverência. Deus, o Senhor de tudo e de todos, se não tivesse feito mais nada, e apenas concedido a vida a um homem como Clodesmidt Riani, já se justificaria como Deus. No momento em que o faço, escrevo estas palavras com emoção na alma e no coração, como se a homenagem fosse prestada à minha mãe, ao meu pai, à minha esposa ou às minhas filhas, as pessoas mais queridas de minha vida.

É uma revelação do colunista. Uma, talvez, duas vezes, nos mais de sessenta anos de existência, tenha tido contato pessoal com Clodesmidt Riani. Meia dúzia de palavras trocadas, se tanto. A minha admiração por Riani, à distância e no anonimato prende-se ao fato de ter acompanhado “pari passu” a sua vida pública, desde seu tempo de sindicalista, principalmente no primeiro lustro da década de sessenta antes da Revolução de Março de 1964. Para se admirar a grandeza e a dignidade de um homem público como Riani, aproximação física é apenas um detalhe. Basta-nos o conhecimento dos atos que praticou das centenas, milhares de pessoas a quem fez justiça e de tudo aquilo que representou para o trabalhador brasileiro e para o Brasil em determinado momento de nossa história.

O poder nunca o seduziu, mas através dele que conquistou o coração do povo, especialmente dos mais humildes. A força política dos cargos que ocupou jamais o tornou arrogante, mas foi por seu intermédio, ao lado de outros batalhadores pelas causas populares, que um dia, neste país, o trabalhador brasileiro sentiu que alguém lutava por ele, brava e autenticamente. Das posições políticas que ocupou, nunca fez uso para o enriquecimento, da vaidade jamais se nutriu para demonstrar grandeza e poder.

Clodesmidt Riani depois do que politicamente representou neste país, depois das centenas, milhares de homenagens, certificados, comendas, diplomas, honrarias, medalhas, moções, placas e títulos recebidos, e, por que não dizer, depois de enfrentar com heróismo, momentos dolorosos de injustiças e incompreensões, num certo

período de sua vida, mesmo assim, é um homem de bem, simples, honrado e pobre, um velho guerreiro das causas mais generosas de nossa gente. Portanto, de parabéns, os nossos vereadores. “Ao velho trabalhador, admiração do colunista.”

Título de Cidadão Saojoanense, de acordo com a Lei n.º 2162, de 25.03.2002. São João Nepomuceno - MG. 15.05.2002.

Quadro de homenagem recebido do sobrinho Omar Riani e família. 12.10.2002.

Diploma da Escola Municipal Marília de Dirceu, agradecendo contribuição e valorização prestada à Escola. Juiz de Fora – MG. 18.12.2002.

Placa do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Juiz de Fora – MG – 50 anos do Sindicato, em 04.01.2003.

Medalha do Sesquicentenário da Câmara Municipal de Juiz de Fora – MG, de acordo com a Resolução n.º 1176 de 27.03.2003. Recebida em 07.04.2003.

Diploma de Honra ao Mérito do Jornal "O Combate", em homenagem pelos relevantes serviços prestados ao povo, na solenidade do 51º aniversário do Jornal, na sede da Associação Comercial de Juiz de Fora – MG, em 18.09.2003.

Homenageado pelo Deputado Estadual do Rio de Janeiro Paulo Ramos, em seu discurso na Assembléia Legislativa por ocasião de seu 83º aniversário natalício, “herdou do pai o gosto pelo Sindicalismo, tornando-se um dos mais destacados dirigente Sindical Brasileiro, com militância desde a segunda metade dos anos de 1940 até o golpe militar de 1º de abril de 1964. O urbanitário Clodesmidt Riani, um líder operário que marcou a história do Brasil, foi o dirigente sindical mais procurado e mais perseguido pelo golpe militar de 1964...”, publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, nas páginas 12 a 14, em 16.10.2003.

Placa homenagem do Poder Legislativo Estadual, que, movido pelo sonho de uma sociedade mais justa e fraterna, lutou pelos direitos dos trabalhadores, contribuindo, de forma decisiva, para a construção da democracia em nosso país. Recebimento em Sessão Especial da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, em 21.11.2003.

Homenagem de seus amigos sindicalistas contemporâneos dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, em visita ao seu Memorial. Uma iniciativa do sindicalista Jair Simões – Ex-presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores Urbanitários – CUT.

Homenagem pelo reconhecimento, apoio e colaboração, que muito contribuíram para o sucesso da 1ª Festa do Cavalo de Filgueiras, em 02.2004.

Placa recebida das mãos de Denise Goulart, filha do ex-presidente da República Dr. João Goulart, “Na passagem do 40º aniversário do histórico comício da Central do Brasil, os Sindicalistas do PDT em seu 1º Congresso Nacional, homenageiam Clodesmidt Riani, símbolo maior dos trabalhadores brasileiros.” Rio de Janeiro - RJ, em 13.03.2004.

Certificado de agradecimento pelo gesto amoroso e fraterno, recebido na II Fest. Solidariedade da Associação dos Hemofílicos de Juiz de Fora, pela realização de ação de caráter social e de âmbito público, demonstrando preocupação com seus semelhantes, em 17.04.2004.

Título de Honra ao Mérito, conferido pelo 76º Grupo Escoteiro Bandeirantes, pela relevante ajuda em nosso Grupo Escoteiro, em 20.05.2004.

Medalha "Pedro Nava", oriunda da comemoração do Centenário de nascimento do escritor Pedro Nava, recebida no Cine-Theatro Central, em 28.05.2004.

Comenda “Alfredo de Souza Bastos” instituída a partir do Centenário da fundação do Sindicato dos Empregados no Comércio de Juiz de Fora neste ano, com a finalidade de homenagear àqueles que tenham prestado relevantes serviços à categoria profissional, ao movimento sindical, bem como, à sociedade de uma forma geral. Entregue em seção solene no Cine-Theatro Central, em 30.10.2004.

Discurso do Deputado Federal Vadinho Baião enaltecendo o livro “Clodesmidt Riani: Trajetória” por ser ele um Ícone do movimento sindicalista brasileiro....28.06.2005.

Carta do Dr. Francisco de Assis M. Ribeiro, expressando: “... Um homem de caráter e personalidade, que soube amar sua família, que trabalhou com seriedade, que, sentindo-se chamado à luta sindical e política pelo crescimento da classe trabalhadora e por um Brasil que desse oportunidade a todos sem privilégio, hoje poderíamos sintetizar na palavra “libertação”, foi um bravo. Não curvou a cerviz diante da Força e dos poderosos. Jamais renegou seus princípios, mesmo sob as botas dos discricionários”.

Título de Professor Honoris Causa, concedido pela Universidade Federal de Juiz de Fora, em 20.12.2005.

Certificado de Agradecimento do 76º Grupo Escoteiro Bandeirantes pelas grandes ajudas ao nosso Grupo, em 19.04.2006.

Medalha da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho Juiz Ari Rocha, no Grau Oficial, recebida em Belo Horizonte, em 18.09.2006.

Medalha Esporte Clube Jardim Glória, na comemoração dos 60 anos do Clube. 2006.

Medalha de Honra ao Mérito Industriário, concedida pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Brasília – DF. 25.10.2006.

Moção de Aplausos e Louvor da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, concedida mediante proposta do Deputado Paulo Ramos, pelo importante líder sindical brasileiro, foi um dos mais perseguidos pelo regime militar, confundeu-se com a própria história do sindicalismo e das lutas democráticas no Brasil. Teve grande importância tanto para Juiz de Fora, sua cidade natal, quanto para o cenário nacional. Rio de Janeiro - RJ, 06.12.2006.

No Livro 55 anos FNU – Federação Nacional dos Urbanitários, que tem como premissa básica contribuir para o resgate histórico da luta dos trabalhadores nas indústrias urbanas do Brasil e para o progresso das políticas de energia elétrica, consta

a História Sindical contada por seus protagonistas, sendo um Riani. Rio de Janeiro, 07.2007.

Citação na Revista 50 anos do CTU – Colégio Técnico Universitário, da luta pela sua criação feita pela classe trabalhadora da cidade, sendo Riani um dos idealizadores.

Placa da UGT - “União dos Trabalhadores Honra as Lutas Democráticas e Sindicais”. O congresso de fundação da União Geral dos Trabalhadores homenageia em honra e reconhecimento à sua destacada militância no movimento Sindical Brasileiro e Mundial e sua relevada importância como incansável lutador pela Paz, Democracia e Progresso Social. Palácio de Convenções do Anhembi, São Paulo – SP. 19.07.2007.

Dissertação “Revisitando as memórias de Clodesmidt Riani: a trajetória de um líder trabalhista nas grandes lutas sociais que antecederam o Golpe Civil e Militar de 1964”, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História, como requisito parcial à obtenção do Título de Mestre em História, por Alexandre Peixoto Heleno a Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF em 10.09.2007.

Placa “Na passagem dos 2 anos da Nova Central Sindical de Trabalhadores – NCST, nossa homenagem ao construtor de nossos sonhos e lutas!” 05.09.2007.

Condecoração com a Ordem de Rio Branco, no Palácio Itamaraty, com as presenças do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sua mulher, Ministro de Estado das Relações Exteriores, Celso Amorim. Brasília – DF, 07.05.2009.

Placa da União Geral dos Trabalhadores homenageia o fundador da CGT – Comando Geral dos Trabalhadores e percussor da existência das centrais sindicais na estrutura sindical brasileira. Juiz de Fora – MG, 04.06.2009.

Placa da NCST-MG – Nova Central Sindical de Trabalhadores – MG, 2º Congresso Estadual: “Cada um que passa em nossa vida, leva um pouco de nós mesmos, e deixa

um pouco de si mesmo. Há os que levam muito, e há os que deixam muito...” (Antoine de Saint-Exupéry).

Destes últimos, homens extraordinários, pouco caminham entre nós. Homenageá-los.... ideal quase inatingível. Hoje, entretanto, “em Sua grandeza”, a presença de todos eles pode ser percebida, possibilitando-nos, a nós, Diretores da NCST-MG e das Entidades filiadas, honrá-los através de Ti. Belo Horizonte - MG, 30.07.2009.

Placa “Grandes homens são sempre lembrados pela história. Existem grandes homens, como o senhor, que além de fazerem a história, iluminam os caminhos por onde passam, distribuindo amizade e respeito”.

Nós, da família Marques, o parabenizamos por seus 89 anos, agradecendo a Deus por estar em nosso caminho. Felicidades. Neuza M. Assis Marques e família. 10.2009.

Placa “O PMDB agradece e homenageia nesta data o seu maior líder Sindical e primeiro Deputado Estadual eleito”, Juiz de Fora - MG. 09.11.2009.

Medalha da Ordem do Mérito do Trabalho Getúlio Vargas no grau de Comendador por Decreto de 07 de dezembro de 2009, outorgada pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Rio de Janeiro – RJ. 16.12.2009.

Título Sócio Benemérito da Associação de Aposentados e Pensionistas das Autarquias do Brasil, Seção Juiz de Fora, por haver, com esforço, dedicação e exemplar conduta, muito contribuído pela grandeza desta associação. 28.09.2010.

Medalha Tiradentes, concedida pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, no Palácio Tiradentes. Rio de Janeiro, 07.10.2010.

Comenda Senador Antero Dutra de Moraes – concedida pelo Município de Pequeri, representado pelo prefeito Hederson Raul Salles de Almeida Micheli, no Clube Social Pequeriense no evento “Carnevale” comemoração de 132 anos de Imigração Italiana. Em 10.09.2011.

Homenagem prestada pelos professores e escritores: Ana Maria da Costa Evangelista e Jorge Ferreira, no lançamento do Livro João Goulart – Uma Biografia, em Juiz de Fora. Em 23.09.2011.

Certificado por ter ministrado palestra Trajetória na I Semana de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura do Campus Juiz de Fora do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais. Juiz de Fora. 18.10.2011.

Placa da UGT Minas Gerais e seus Sindicatos filiados em reconhecimento a sua luta, seu trabalho desde 1940 em prol dos trabalhadores mineiros. Primeiro presidente da CGT, por sua luta pela revisão dos salários mínimos regionais. Deputado Federal Ademir Camilo em 1º. 05.2012.

Certificado de reconhecimento concedido pela CEMIG - A Gerência de Serviços e Distribuição de Juiz de Fora homenageia pelos anos de dedicação, empreendedorismo, lutas e conquista. O seu exemplo nos motiva a continuar construindo esta Empresa com dignidade, respeito e lealdade.
Você faz parte da Nossa História! Juiz de Fora, 13.09.2012.

Medalha Honra ao Mérito do Sindicato dos Trabalhadores Têxteis de Juiz de Fora na solenidade de 80 anos do Sindicato em 15.12.2012.

Homenagem de Luís Eduardo de Oliveira em seu Livro “Os Trabalhadores e a Cidade, - A formação do Proletariado de Juiz de Fora e suas lutas por direitos (1877-1920)”;

Dedicação: Para Clodesmidt Riani, líder das classes trabalhadoras juiz-forana, mineira e brasileira nas décadas de 1950 e 1960, por sua honradez e coragem.

Agradecimento: Ao Sr. Clodesmidt Riani, pelo modo sempre amável com que me recebeu em sua casa, me disponibilizou seu acervo para consultas demoradas e pela maneira gentil com que hoje atende minhas alunas do curso de pedagogia do Isecc.

Placa das Centrais, UGT, CTB, Força Sindical, Nova Central e CSB, prestam homenagem ao Sindicalista Clodesmidt Riani, pelo exemplo de garra em defesa dos trabalhadores e trabalhadoras. Entregue na Festa do Trabalhador de 1º de maio de 2013, na Praça Antônio Carlos, em Juiz de Fora.

Placa Juiz de Fora – Prefeitura. O prefeito de Juiz de Fora, Bruno Siqueira, homenageia o grande Sindicalista Clodesmidt Riani por sua contribuição nas conquistas trabalhistas do nosso povo e pelo marco sindical em Juiz de Fora. Entregue na Festa do Trabalhador de 1º de maio de 2013, na Praça Antônio Carlos, em Juiz de Fora.

Homenageado no XXIV Simpósio Trabalhista Caravana da ABRAT, que na oportunidade foi feita uma saudação especial pelo seu neto Dr. Marlus Keller Riani, realizado no Auditório da 4ª Sub-Seção da OAB/MG em Juiz de Fora, 23.08.2013.

Título de Cidadania Honorária de Belo Horizonte, reunião solene na Câmara Municipal de Belo Horizonte, em 25.09.2013.

Homenagem no Ato Unitário Sindical, promovido pelo Movimento Sindical da Comissão da Verdade, realizado no Sindicato dos Engenheiros de São Paulo, em 01.10.2013.

Placa “Homenagem, reverência e agradecimento eternos da FESERP-MG – Federação dos Sindicatos dos Servidores Públicos Municipais de Minas” no 1º Congresso-Confeserp, realizado no Ritz Plaza Hotel em Juiz de Fora, em 24.10.13.

Homenagem pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais na solenidade de inauguração do Memorial da Assembleia, em Belo Horizonte, em 28.11.2013.

FESERP-MG inaugura sede em BH e homenageia Clodesmidt Riani

DA REDAÇÃO / COLABORAÇÃO
AILTON ALVES

A FESERP-MG (Federação dos Sindicatos dos Servidores Públicos Municipais de Minas Gerais), que já possui escritório em Juiz de Fora, inaugura amanhã, 28, sua sede em Belo Horizonte, em solenidade marcada para as 14h. O espaço, denominado Clodesmidt Riani (homenagem ao legendário sindicalista brasileiro), fica na Avenida Bernardo Vasconcelos, 1.252, Bairro Cachoeirinha (próximo ao Minas Shopping) e possui, além do escritório, estrutura para servir de pousada para os sindicalistas do interior em viagem de trabalho à capital mineira.

"Estou bastante feliz e honrado. Graças a Deus já recebi muitas homenagens, mas essa é especial, principalmente porque sei que a Federação está no caminho certo e é uma entidade que faz o que prezei a minha vida toda, a

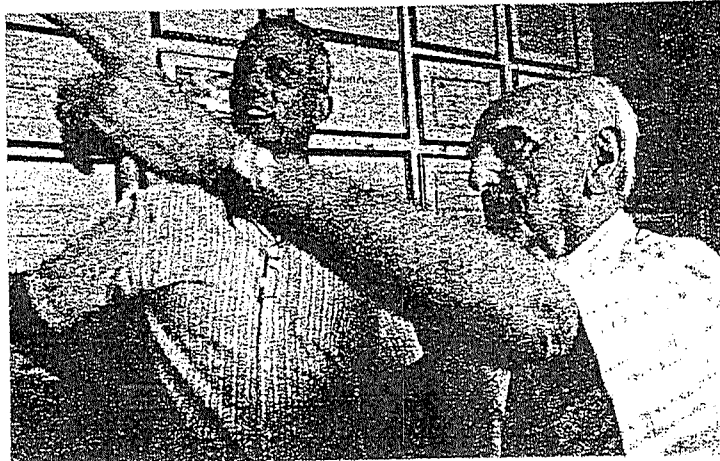
defesa dos trabalhadores", disse Riani. "É o mínimo que nós podemos fazer diante do muito que ele merece, pela sua história, sua vida e sua luta na defesa da classe trabalhadora. Além disso, queremos que o nome de Clodesmidt Riani seja cada vez mais divulgado, também em Belo Horizonte, para que as futuras gerações saibam o quanto ele foi importante para a História do Brasil", rebateu o presidente da FESERP-MG,

Cosme Nogueira

O HOMENAGEADO

Mineiro de Rio Casca, radicado em Juiz de Fora, Clodesmidt Riani tem 93 anos e dedicou maior parte da sua vida à defesa dos direitos e das liberdades civis dos trabalhadores. Sua extensa militância sindical começou em 1949, em uma comissão de trabalhadores que discutiu os salários e benefícios das Empresas de Car-

Foto: Divulgação



ris Urbano de Juiz de Fora.

Em 1964, ano do Golpe Militar no Brasil, era presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias (CNTI), do Comando Geral dos Trabalhadores (CGT), do Comando Estadual dos Trabalhadores do Estado de Minas Gerais (CET), e membro-adjunto do Bureau Internacional do Trabalho (de Genebra-Suíça). E também deputado estadual, pelo PTB, desde 1954. Foi preso e torturado pelo Regime Militar e teve seus direitos políticos e sindicais cassados.

Condenado pelo Conselho Permanente da Justiça Militar a uma pena de 17 anos de reclusão, em regime fechado, passou cinco anos e nove meses na cadeia. Com a abertura política, em 1979, retomou as atividades sindicais e políticas, retornando à Assembléia Legislativa de Minas, em 1982, com uma expressiva votação para deputado estadual.

**GOVERNADOR ANASTASIA REFORÇA IMPORTÂNCIA DO MUNICIPALISMO
AO APOIAR NOVA ENTIDADE DE EX-PREFEITOS**

Senhor Presidente e Senhores Deputados:

Assomamos hoje a esta tribuna, para para prestar alguns esclarecimentos a esta casa e ao Povo de Minas Gerais, que julgo de meu dever.

Diante das sucessivas crises políticas e Militares em nossa Pátria, a classe trabalhadora resolveu por bem emitir publicamente a sua opinião e esta é a razão por que me encontro hoje diante desta tribuna.

Na qualidade de Presidente do CGT e da CNTI tenho lutado junto à classe operária brasileira para conseguir melhores dias para seus familiares.

LUTA E CONQUISTAS DOS TRABALHADORES

O CGT participou da greve de 5 de julho e 14 de setembro por ocasião das crises políticas, queda do Gabinete e derrubada do Parlamentarismo.

Participamos ativamente da campanha do plebiscito devolvendo ao Presidente da República os poderes constitucionais que o Povo tinha lhe outorgado.

Participamos da campanha pela aprovação da Lei que disciplina a Remessa de Lucros para o exterior.

Participamos da luta para que o Brasil adotasse uma política independente e que mantivesse relações diplomáticas e comerciais e culturais com todos os povos.

Participamos da luta pela não intervenção e pela alta-determinação e respeito a soberania nacional.

Temos levado ao sr. Presidente da República e ao Congresso Nacional câmara e senado a nossa opinião, o nosso apelo pelas mais sentidas reivindicações da família operária brasileira.

Conseguimos do Presidente da República, do Gabinete de Ministros o envio da mensagem para dar aos trabalhadores brasileiros o salário-família; só hoje, só agora, em fins de 63 conseguimos a aprovação e sanção da lei, estando sendo regulamentada, para entrar em vigor nos primeiros dias de novembro do corrente ano. Srs. Deputados, esta luta nos custou energia. Desde 1950 que os trabalhadores se batiam pela aprovação desta lei, do salário família, lei justa e social e humana.

Conseguimos, no ano de 1962, a aprovação do 13º salário para os trabalhadores, sabe Deus como foi esta luta. Lembro-me bem que no fim do ano de 61, os

Nabst
R-101
Gard

trabalhadores paulistas fizeram uma greve para a obtenção desta melhoria. Foram espancados barbaramente e presos pela polícia de São Paulo.

Senhores Deputados, tivemos que nos organizar melhor e foi no ano de 1962, quando julguei por bem, na qualidade de Presidente da CNTI, organizar uma caravana, com destino a Brasília a fim de solicitar do Senado a aprovação do 13º salário; tivemos, naquela oportunidade, audiência com o Pres. da República, com o Presidente da Câmara dos Deputados e com o sr. Presidente do Senado Federal. Fomos bem recebidos por aquelas altas autoridades; foram realizadas em um só dia 3 reuniões no Senado e o projeto foi aprovado. Mas, senhores deputados, o pior é que os reacionários fizeram uma mobilização da opinião pública, através de sua imprensa, de seu rádio e televisão, alegando que para Brasília tinha seguido uma turma de agitadores e comunistas para pressionar o Congresso Nacional.

Senhores Deputados:

Ao chegarmos em Brasília, constatamos no aeroporto a chega de um contingente de paraquedistas armados de metralhadoras portateis, para dar combate aos agitadores; senhores deputados, nada disso havia. O que queríamos era tão somente a aprovação do 13º salário e que, felizmente, conseguimos.

Continuamos na luta tentando aparar as arestas da lei que ainda está injusta, pois não garantia aquela conquista aos aposentados e aos pensionistas, às viúvas; com nosso esforço também isto conseguimos: a câmara federal já aprovou projeto de lei neste sentido estendendo o 13º salário ao aposentado e aos pensionistas, dependendo, ainda, da aprovação do Senado.

Estamos empenhados na Regulamentação da Lei que disciplina a remessa de lucros para o exterior;

pela regulamentação do Estatuto do Trabalhador Rural;

pela regulamentação da aposentadoria especial, de acordo com a Lei orgânica da Previdência social;

Esperamos conseguir dentro em breve o novo zoneamento para fixação das novas bases de salário mínimo.

Estamos acompanhando com interesse na câmara a tramitação do projeto que concede 30 dias de férias para os trabalhadores. Esperamos conseguir aprovação, no Congresso Nacional, do projeto de n. 87, do Senado, que assegura que nenhum beneficiado quando aposentado receba menos do que o salário mínimo da Região.

Senhores Deputados:

Além deste trabalho que desempenhamos junto às autoridades Federais temos as lutas de reivindicações de salários das categorias profissionais que nem sempre chegam a bom termo e o resultado é o que se vê: greve para conquistar mais um pedaço de pão para os filhos, em virtude do alto índice de custo de vida, os salários são artificiais e não representam nesta conjuntura o salário justo, real, em virtude da desvalorização da moeda.

Mas, senhores deputados, até aí vai tudo muito bem, apesar de nossas lutas e das incompreensões de muitos. Sen. Deputados o operário brasileiro de hoje não é mais aquele operário que desejava apenas trabalhar com...

Grat
Dr. 102

dormir, não! O operário de hoje está mais esclarecido e deseja uma vida mais digna para seus filhos, deseja e quer mesmo participar ativamente da vida nacional.

"E justamente aí senhores que o "caldo engrossa."

Realiza-se por todo o território nacional uma campanha de infâmia, injusta, intrigante, absurda, intolerante, arbitrária e reacionária contra o CGT contra as organizações sindicais, porque só estamos lutando honestamente pela emancipação Nacional. Porque queremos que o Brasil seja nossa, de nossos filhos, não queremos que ele seja de mais ninguém. Desejamos e queremos o desenvolvimento nacional. E há muita gente contra.

Que a nossa Pátria seja livre e independente e que mantenha sua política externa baseada no bom senso; que mantenha relações diplomáticas e comerciais com todos os povos e não com alguns apenas; que assegure a não intervenção, a auto-determinação. Queremos que respeitem a nossa Soberania; somos pelas reformas estruturais:

1. As Reformas de base, cuja bandeira para alguns está desmoralizada, precisamos levantar essa bandeira bem alto e autenticamente, pelos trabalhadores. Não há como, sem elas, alcançarmos o progresso para todos, melhores condições de vida para todos e mais liberdade para todos. Antes a alegação de que pressionamos o congresso do que a de que fomos omissos. O governo federal, o Presidente Dr. João Goulart e os Patriotas que integram o Congresso Nacional encontrarão na classe trabalhadora, no seu movimento sindical unitário, o mais decidido apoio e a mais irrestrita solidariedade para a concretização das Reformas de que carece a nação para sair do atraso secular e marchar resolutamente para seu grande destino histórico.: Nação Continental, Pátria da verdadeira liberdade, onde todos sejam iguais, independente de convicção religiosa, política e filosófica e, sobretudo, sem discriminação de raça, nem de credo.

2. A Reforma Agrária, precedida da reforma da constituição. Não se pode nem admitir a possibilidade da outorga de prêmios aos latifundiários, em grande parte responsáveis pelo atraso do País. Que esta reforma traga reais benefícios aos nossos irmãos do campo, propiciando-lhes assistência técnica e financeira, além de assegurar seus direitos à educação, à assistência médico-hospitalar e à participação mais justa na renda nacional mediante uma racional política de preços. Esta é uma tarefa de honra que a hora histórica nos impõe. É fora de dúvidas que a reforma agrária faz parte de um conjunto de

R. 103

reformas que por igual terão de ser realizadas: a bancária, que estabeleça uma política de crédito consentânea com o interesse nacional; a tributária que assegure à nação os tributos de que carece para aplicar na educação, saúde, transporte, energia elétrica e tantos outros serviços públicos; a administrativa que dinamize a emperrada máquina burocrática do país de modo a que com novos métodos e nova mentalidade acompanhe por igual a etapa de progresso que as Reformas não de trazer; a eleitoral que assegure a totalidade do povo, inclusive aos analfabetos, o direito do voto, e mais, que respeite o resultado das urnas. Sim, senhores, deputados, porque muitos dos eleitos, no último pleito, pela classe operária e pelo povo, até o momento ainda não tomaram posse. Estas senhores deputados são as tarefas que a classe operária tem que cumprir de ordem política.

Há, também, as especificamente econômicas, as quais são tão importantes quanto as reformas de base, precisam ser solucionadas sem demora, já que se constituem em poderosos instrumentos de espoliação do povo brasileiro. É preciso encampar as empresas concessionárias de serviço público, principalmente no campo da energia elétrica - a Light e a Bond and Share. É necessário retirar a alavanca do progresso das mãos alienígenas, dos trusts e dos cartéis internacionais que, para obterem apenas o lucro, alheios aos interesses nacionais, entram o nosso progresso e carreiam para fora do País em forma de lucros, dividendos, superfaturamento e subfaturamento grande parte do fruto de nosso trabalho.

Temos que lutar para que se encampem as refinarias particulares de petróleo e, assim, dar à Petrobrás as plenas possibilidades de estabelecer a política do refino do petróleo que satisfaça ao interesse nacional tão somente. Não se pode mais admitir que a despeito da Petrobrás e contra ela, testas de ferro de trusts estrangeiros, através das refinarias particulares, retêm com os processos mais variados, mas todos eles escusos, grande parte da produção nacional para engordar os tubarões que se fartam numa nação de povo faminto sob os olhares dos traidores da Pátria que vixam de suas propinas.

Torna-se urgente a nacionalização dos frigoríficos e da indústria farmacêutica, hoje totalmente dominadas por capitais espoliativos e que infelicitam os trabalhadores e o povo. A Aerobrás e a Eletrobrás precisam ser, o quanto antes, uma realidade. As fontes de produção e de riqueza terão de ser

postas a serviço do país. Essas medidas, terão de ser tomadas, por ⁵ nós mesmos que lutar para nos tornarmos dignos perante a nossa Pátria.

Senhor Presidente e Senhores Deputados:

Esperamos encontrar o verdadeiro caminho para nossa libertação e a do País, do atraso, do analfabetismo, da miséria e da fome.

Percebam, pois, senhores deputados, que a nossa responsabilidade é muito grande na luta do povo brasileiro por sua libertação. Assim, deveremos estar na linha de frente na grande batalha, pela preservação das liberdades e franquias constitucionais, que estas são de suma importância no processo de lutas para colimação dos objetivos do Povo brasileiro. Sem liberdade não poderá haver progresso, nem clima que propicie o avanço do povo no caminho de sua libertação. Nestas franquias constitucionais se esteiam a autonomia e liberdade sindicais. E estas sobretudo temos que defender, custe o que custar.

Aproveito a oportunidade para lançarmos o mais veemente protesto contra os atos do Governador da Guanabara contra as liberdades públicas e, principalmente, contra a liberdade e autonomia sindicais. Não se pode admitir, muito menos se poderá admitir, a invasão dos nossos Sindicatos por ordem do Governador da Guanabara, nem tão pouco que as bombas de gás lacrimogêneas sejam usadas contra indefesos trabalhadores.

O ataque aos Sindicatos é o testemunho mais eloquente da profunda e irreconciliável divergência entre os nossos objetivos e os do Governador reacionário da Guanabara. Isso significa que se a nossa luta é no sentido da libertação dos trabalhadores e do povo brasileiro do atraso e da miséria, ele, em sentido contrário, luta no sentido da escravização dos trabalhadores e do povo; isto satisfaz a seu propósito personalista e egoísta.

Na vida política do país, tão cheio de nuvens e vasia de afirmativas e desisões, não poderemos abandonar nosso posto ante os arreganhos das forças retrógradas e reacionárias. Não nos poderemos deixar embair pelos cantos de sereiais de quantos com a boca cheia de democracia, na realidade, o que desejam é manter este estado de coisas que infelicita a Nação e nele ceivarem seus gananciosos apetites.

Desejamos a preservação do regime democrático, mediante o aprimoramento dos processos que assegurem a total participação do povo no pleno e livre e-

Handwritten notes and signatures at the top right of the page.

livre exercício dos princípios fundamentais da própria democracia, especialmente através do direito de votar e ser votado - do civil ou militar, do analfabeto ou não. ~~xxxxxxx~~ E não compreendemos como possa uma constituição democrática admitir uma distinção antidemocrática, antijurídica, antisocial e irrealista, no sentido de negar ao homem do povo, civil ou militar, o direito de votar ou ser votado, como concluíram alguns pronunciamentos de tribunais do País.

Não existe democracia de elite. A democracia é fundamentalmente popular. O direito emana do povo; é ele que o exercita, quando delega poderes. O resto é contrafação, é caricatura, se lhe subtraem o direito de votar e de escolher os seus próprios representantes.

Senhores deputados: verifica-se que da omissão do Congresso Nacional, avolumam-se as lesões ao direito dos eleitos e dos eleitores, aqueles impedidos de exercer seus mandatos consagrados nas urnas e o povo, que cumpriu o seu dever cívico - de votar, pelo desrespeito à sua manifestação consciente de vontade.

Handwritten signature: Guedes Machado Riani

CONCENTRAÇÃO POPULAR DIA 13 DE MARÇO NA CENTRAL DO BRASIL

Aos Trabalhadores e ao Povo em Geral

As entidades sindicais e organizações que subscrevem esta convocação, na qualidade de autênticas e legítimas representantes de todas as categorias profissionais de trabalhadores da cidade e do campo, dos servidores públicos civis e militares, dos estudantes e das demais camadas e setores populares, juntamente com a Frente Parlamentar Nacionalista, convocam os trabalhadores e o povo em geral para participarem da CONCENTRAÇÃO POPULAR que será realizada no próximo dia 13 de março (sexta-feira), com início às 17,30 horas, na Praça da República (lado da Central do Brasil) e para a qual está convidado, e comparecerá, o senhor Presidente da República.

Os trabalhadores e o povo em geral demonstrarão, nessa oportunidade, que estão decididos a participar, ativamente, das soluções para os problemas nacionais e manifestarão sua inabalável disposição a favor das reformas de base, entre as quais a agrária, a bancária, a administrativa, a universitária e a eleitoral, que querem ver concretizadas neste ano de 1964.

De igual forma, manifestando em praça pública a defesa das liberdades democráticas e sindicais, exigiremos também a extensão do direito de voto aos analfabetos, soldados, marinheiros e cabos, e elegibilidade para todos os eleitores, bem como a necessidade da imediata anistia a todos os civis e militares indiciados e processados por crimes políticos e pelo exercício de atividades sindicais.

Conclamamos os trabalhadores e o povo em geral para essa demonstração cívica de unidade e patriotismo, na defesa das soluções populares e nacionalistas para os problemas brasileiros, certos de que ao povo compete, legitimamente, traçar os rumos definitivos dos destinos nacionais e de que, de sua mobilização, depende o êxito de qualquer programa que vise ao atendimento das necessidades sociais e dos supremos interesses da Nação, como a reformulação da política econômico-financeira e de medidas outras que conduzam ao fortalecimento do monopólio estatal do petróleo e a ampliação da Petrobrás, e à efetivação da Reforma Agrária, como a declaração de utilidade públi-

VERIFICAR VERSO

ca ou de interesse social para efeito de desapropriação e entrega aos camponeses sem terra, das áreas inaproveitáveis situadas às margens dos açudes, ferrovias e rodovias, cujo Decreto deverá o Presidente da República assinar na oportunidade daquele ato público.

TUDO PELA UNIDADE DO POVO E AMPLIAÇÃO DA DEMOCRACIA BRASILEIRA!

TUDO PELA CONCRETIZAÇÃO DAS REFORMAS DE BASE!

TUDO PELAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS E SINDICAIS!

TODOS A CONCENTRAÇÃO POPULAR DO DIA 13 DE MARÇO,
AS 17,30 HORAS, NA PRAÇA DA REPÚBLICA!

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1964

Dante Pellacani — Comando Geral dos Trabalhadores.

Clodsmidt Riani — Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

Alfredo Pereira Nunes — Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos.

Aluizio Palhano — Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito.

Lindolfo Silva — Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura.

Dante A. Menezes — Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio.

João Ayrton Santos — Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres.

Carlos Taylor — Confederação dos Servidores Públicos do Brasil.

Carlos Alberto Costa Pinto — Federação Nacional dos Jornalistas.

Wilson Reis — Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas, Telegráficas, Radiotelegráficas e Radiotelefônicas.

Rafael Martinelli — Federação Nacional dos Ferroviários.

Enio Silveira — Comando dos Trabalhadores Intelectuais.

José Paulo da Silva — União dos Portuários do Brasil.

Marcelo Cerqueira — União Nacional dos Estudantes.

Bisneier Maia — União dos Previdenciários do Brasil.

Oswaldo Pacheco da Silva — Pacto de Unidade e Ação.

Hércules Corrêa dos Reis — Comissão Permanente das Organizações Sindicais.

Olimpio Mendes — União Brasileira dos Estudantes Secundários.

Sérgio Magalhães — Frente Parlamentar Nacionalista.

Anna Montenegro — Liga Feminina da Guanabara.

José Manoel de Melo — União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos.

Um juiz-forano na luta trabalhista

Principal líder sindical da história de Juiz de Fora, homem de confiança do presidente Jango e Deputado estadual por três mandatos, Clodesmidt Riani é um dos personagens de maior importância da vida política de Juiz de Fora.

Hoje com 94 anos, o senhor Riani, como é conhecido entre as pessoas próximas, mora no centro da cidade e mantém um museu com grande acervo documental e fotográfico, o Centro de Memória e Documentação Clodesmidt Riani. No local, guarda valiosos registros sobre sua trajetória de vida que inevitavelmente se confunde com a história do próprio país. Ao **Jornal de Estudo**, deu entrevista exclusiva, em que aborda questões como a luta sindical, sua relação com importantes políticos do país e o período em que esteve preso durante a ditadura militar.

Como foi o começo da sua vida profissional?

Minha mãe, Maria Riani, era de Mar de Espanha, meu pai, Orlando Riani, era descendente de italiano. Eles eram muito pobres, mas muito trabalhadores e tiveram que batalhar muito para sustentar os 17 filhos. Meu pai trabalhava na ferrovia, durante toda a vida ele foi chefe de estação em várias cidades, uma delas Rio Casca, que foi onde eu nasci. Ele também foi muito atuante no movimento sindicalista. Logo mudamos para Juiz de Fora e, quando eu ainda era muito novo, comecei a trabalhar como vendedor de broa e cocada de queijo. Minha mãe fazia os doces e eu vendia na estação de trem. Depois, já com uns dez anos, comecei a trabalhar no açougue de um cunhado do meu pai. Nessa época eu morava no Manuel Honório e depois de limpar todo o açougue saía de bicicleta vendendo carne para bairros distantes, como o Linhares. Mais tarde, consegui um emprego em uma fábrica de tecidos. Minhas lembranças dessa época são muito boas, eu gostava de trabalhar lá, ficava

no meio de moças e senhoras que me tratavam com muito carinho. Quando eu completei quatorze anos, fui admitido como aprendiz de eletricista na Companhia Mineira de Eletricidade – CME, que mais tarde viria a se tornar a CEMIG, e lá fiz carreira como eletricista. Após 43 anos de serviços prestados me aposentei como chefe de Divisão de Redes. Também sou formado em eletrotécnica e direito.

Como começou seu envolvimento com o movimento sindical?

Em 1949 eu fazia parte do Sindicato dos Trabalhadores de Força e Luz de Juiz de Fora e, nesse período, ganhei as eleições para presidir o Sindicato de Carris Urbanos, que representava os trabalhadores de bonde da época. No entanto, a oposição impugnou minha candidatura, alegando que eu não fazia parte da categoria. Então montei uma chapa com alguns amigos que trabalhavam nos bondes e conseguimos eleger o presidente. A partir daí, comecei a participar das viagens, das reuniões sindicais e a pleitear melhorias para a classe trabalhadora. Com a criação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Hidroelétrica de Juiz de Fora, em 1953, eu fui eleito o primeiro presidente. Após esse período inicial, marcado por muita luta e conquistas para o trabalhador, fui indicado pelas Entidades Sindicais de Juiz de Fora e nomeado pelo Dr. Jango, que na época era Ministro do Trabalho, membro da Comissão de Salário Mínimo do Estado de Minas Gerais. Uma grande vitória nossa foi a conquista do maior índice de aumento do salário mínimo do Brasil. Em 1961, fui eleito presidente do Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias, o CNTI, um dos mais importantes órgãos de representação trabalhista do país, cargo que ocupei novamente em 1964. Fui também presidente do Comando Geral dos Trabalhadores, que foi criado em 1962 com o objetivo de coordenar o movimento sindical do país e que, infelizmente, foi desarticulado após a tomada de poder pelos militares.

O senhor, tanto no âmbito sindical quanto no político, foi figura de grande relevância no cenário nacional, principalmente no período em que o João Goulart era Presidente e mantinha estreitos laços com a classe trabalhadora. Qual era a sua relação com o então Presidente Jango?

Nosso relacionamento era o melhor possível. Eu tinha Dr. Jango como amigo. No período em que fui Deputado estadual e presidente do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) de Juiz de Fora, nós conseguimos trazê-lo quatro vezes para a cidade. Mas nós sempre fomos muito corretos, nunca aceitamos nenhum dinheiro dele para fazer campanha. O Dr. Jango, inclusive, queria me colocar como Ministro do Trabalho, mas as negociações não se concretizaram por conta das pressões políticas. Na ocasião, o presidente do congresso disse que eu era um elefante muito grande para passar pela garganta dos congressistas. Mas eu também não aceitaria o convite porque era um cargo que envolvia relações políticas e como sindicalista eu tinha que manter minha liberdade.

Junto com o Presidente João Goulart, o senhor integrou a comitiva oficial que visitou o então Presidente dos Estados Unidos, John Kennedy. Como foi esse encontro?

Foi tudo muito interessante. O Dr. Jango pouco saía do Brasil, mas ficou muito satisfeito com a viagem que tinha feito para China e para a União Soviética. Ele não tinha nenhum receio de viajar, tanto para os países comunistas quanto para os Estados Unidos. Era um homem muito aberto, sempre disposto a dialogar. O convite para que eu participasse da viagem veio em forma de surpresa. O Dr. Jango me ligou de manhã e me pediu para ler o jornal do dia, quando abri a primeira página meu nome estava listado entre os dez que fariam parte da comitiva presidencial. Eu fiquei muito honrado com o convite e quando chegamos na sede do Governo americano fiquei lisonjeado também, porque meu carro ficou na linha de frente da comitiva. Assim que nos encontramos com o Presidente Kennedy, eu me apresentei como presidente de *la Confederación Nacional de los Trabajadores de la Industria*, mas eu não sabia falar espanhol e muito menos o inglês. Nesse primeiro encontro o Kennedy me abraçou satisfeito e todos ficamos bem à vontade. Depois, nós participamos de um almoço e o irmão mais novo do presidente Kennedy, Robert Kennedy, puxou uma cadeira para conversar comigo, mas como eu não falava inglês e ele não falava português, a conversa acabou antes de começar. Aquela situação

toda era engraçada e muito interessante para mim, pois não era comum um operário integrar uma comitiva presidencial daquela magnitude.

Como era atuar politicamente no período anterior ao Golpe? Havia muita tensão política?

Não, a gente seguia normalmente nas nossas atividades. Na época, nem pensávamos na possibilidade de golpe. No dia 27 de março eu estava em Juiz de Fora e meu tesoureiro me telefonou, do Rio de Janeiro, dizendo que estavam precisando de mim urgentemente na organização de uma greve. Eu nem lembro se cheguei a me despedir da minha família, porque na mesma hora peguei o carro e fui para o Rio de Janeiro. Ao chegar lá, telefonei para o meu tesoureiro e ele informou que havia uma reunião de trabalhadores em uma sede sindical no centro da cidade. Fui até o local, mas não encontrei ninguém, o prédio estava completamente vazio. Quando já estava saindo, percebi a presença de dois investigadores da polícia. Na hora, eu fiquei nervoso, peguei minha pasta e tentei sair sem ser visto. Chegando na rua, vi quatro ou cinco carros da polícia e os policiais prendendo os trabalhadores que voltavam do almoço para a reunião no sindicato. Retornei imediatamente para a casa do meu tesoureiro e tentei ligar para o Dr. Jango, mas ele já estava muito atarefado, se reunindo com setores estratégicos da área militar. Quer dizer, já eram os primeiros sinais do golpe. Depois desse episódio, fiquei na casa de uma sobrinha, no Rio de Janeiro mesmo. Até que no dia 1º de abril, o Dr. Jango ligou e me pediu para ir discursar na Rádio Nacional. Eu fui o último a falar convocando uma greve geral dos trabalhadores, antes que a polícia militar chegasse e tomasse a rádio. Nesse meio tempo, minha mulher e meu advogado me mandaram os documentos necessários para que eu saísse do país. Mas eu estava decidido a ficar. Tinha a consciência tranqüila, não tinha feito nada de errado, meu único compromisso era defender o Jango e a classe operária. No dia 4 de abril eu voltei para Juiz de Fora e dia cinco me apresentei à Quarta Região Militar, onde fiquei detido.

Depois do golpe militar de 1964, o senhor teve seus direitos políticos e sindicais cassados e ficou preso por quase sete anos. Como foi esse período da sua vida?

Quando eu cheguei à Quarta Região Militar, em Juiz de Fora, um coronel me pediu para assinar um documento afirmando que o Dr. Jango e o Brizola eram comunistas, mas eu disse que não podia assinar porque tinha certeza que nenhum dos dois eram comunistas. Infelizmente, o que eu ganhei como recompensa foi horrível. Me colocaram em um pátio aberto e uma turma de seis soldados começou a chutar meus tornozelos e me dar socos nos rins, foi difícil resistir. Junto comigo estavam presas, mais ou menos, outras quarenta pessoas. Nós todos fomos enviados ao Departamento de Ordem Política e Social (DOPS) de Belo Horizonte e minha família ficou sem informações sobre o meu paradeiro. Minha mulher foi conversar com o general Mourão sobre a minha condição e a dos outros presos. O general disse que não estava sabendo da situação e garantiu que no outro dia nós seríamos reencaminhados para Juiz de Fora. De fato ele cumpriu o prometido e no outro dia mandou nos buscar. No DOPS eu sofri tortura psicológica. Quase toda noite um oficial chegava na minha cela, me acordava, e ordenava que eu me arrumasse porque eu ia ser solto naquela noite mesmo. Eu ficava acordado até quatro horas da manhã e ninguém aparecia. Eu fiquei preso em Ilha Grande também junto com presos comuns. Foi muito doloroso. Mas, principalmente pela minha posição como líder trabalhista, na maior parte do tempo eu era respeitado. Em Ilha grande, cheguei até mesmo a ser diretor do time de futebol da prisão.

Portaria n.º 11, de 15 de Janeiro de 1954

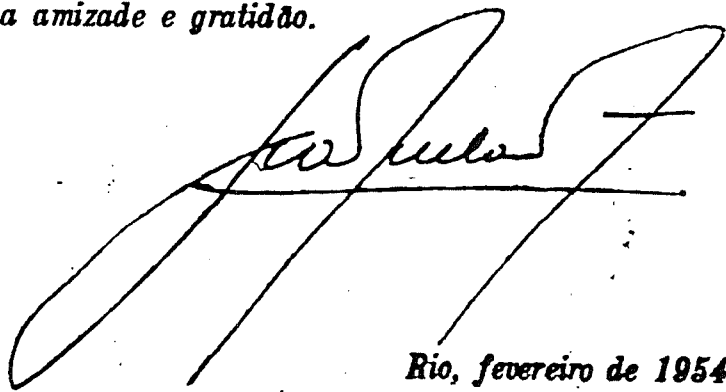
O Ministro de Estado dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio, tendo em vista o que consta do processo número MTIC 313 201-52,

RESOLVE nomear, de acordo com o artigo 88, § 1º, da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-lei n.º 5 452, de 1 de maio de 1943, Clodsmidt Riani, para Membro da Comissão de Salário Mínimo da 18a. Região, com sede em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na qualidade de representante dos empregados.

João Goulart.

22.1.54

*Com um abraço e o testemunho de
minha amizade e gratidão.*

A handwritten signature in cursive script, appearing to read "Paulo", written over a horizontal line. The signature is fluid and expressive, with long, sweeping strokes.

Rio, fevereiro de 1954.

lulôu μ l AS CONQUISTAS TRABALHISTAS E DE INTERESSE NACIONAL

- 1960 - Lei Orgânica da Previdência Social nº 3807 (LOPS)
- 1962 - Lei do Abono de Natal (13º Salário) (GRATIFICAÇÃO Natal)
- 1963 - Lei do Salário Família
- 1963 - Lei de Aposentadoria para Operários Ex-Combatentes pelos /
Institutos no completarem 25 anos de serviço
- 1963 - Lei do Estatuto do Trabalhador Rural nº 11.211
- 1964 - Lei do Direito de Greve nº 11.330
- 1964 - Lei que limita a remessa de lucros para o exterior
- 1964 - Decreto regulamentando a Lei de Reforma Agrária , 13-03-64
- 1964 - Decreto de Incampação das Refinarias Particulares, 13-03-64
- 1964 - Decreto regulamentando a Aposentadoria Especial nº 53.831
de 15, 20 e 25 anos em trabalhos penosos, perigosos e pe-
riculosos
- 1964 - Decreto tabelando os aluguéis de casa nº 53.915.
- 1964. CRIAÇÃO DA CONTA GERAL

1964 - ...

JANGO



Foto oficial do Presidente João Goulart

CONCENTRAÇÃO POPULAR DIA 13 DE MARÇO NA CENTRAL DO BRASIL

Aos Trabalhadores e ao Povo em Geral

As entidades sindicais e organizações que subscrevem esta convocação, na qualidade de autênticas e legítimas representantes de todas as categorias profissionais de trabalhadores da cidade e do campo, dos servidores públicos civis e militares, dos estudantes e das demais camadas e setores populares, juntamente com a Frente Parlamentar Nacionalista, convocam os trabalhadores e o povo em geral para participarem da CONCENTRAÇÃO POPULAR que será realizada no próximo dia 13 de março (sexta-feira), com início às 17,30 horas, na Praça da República (lado da Central do Brasil) e para a qual está convidado, e comparecerá, o senhor Presidente da República.

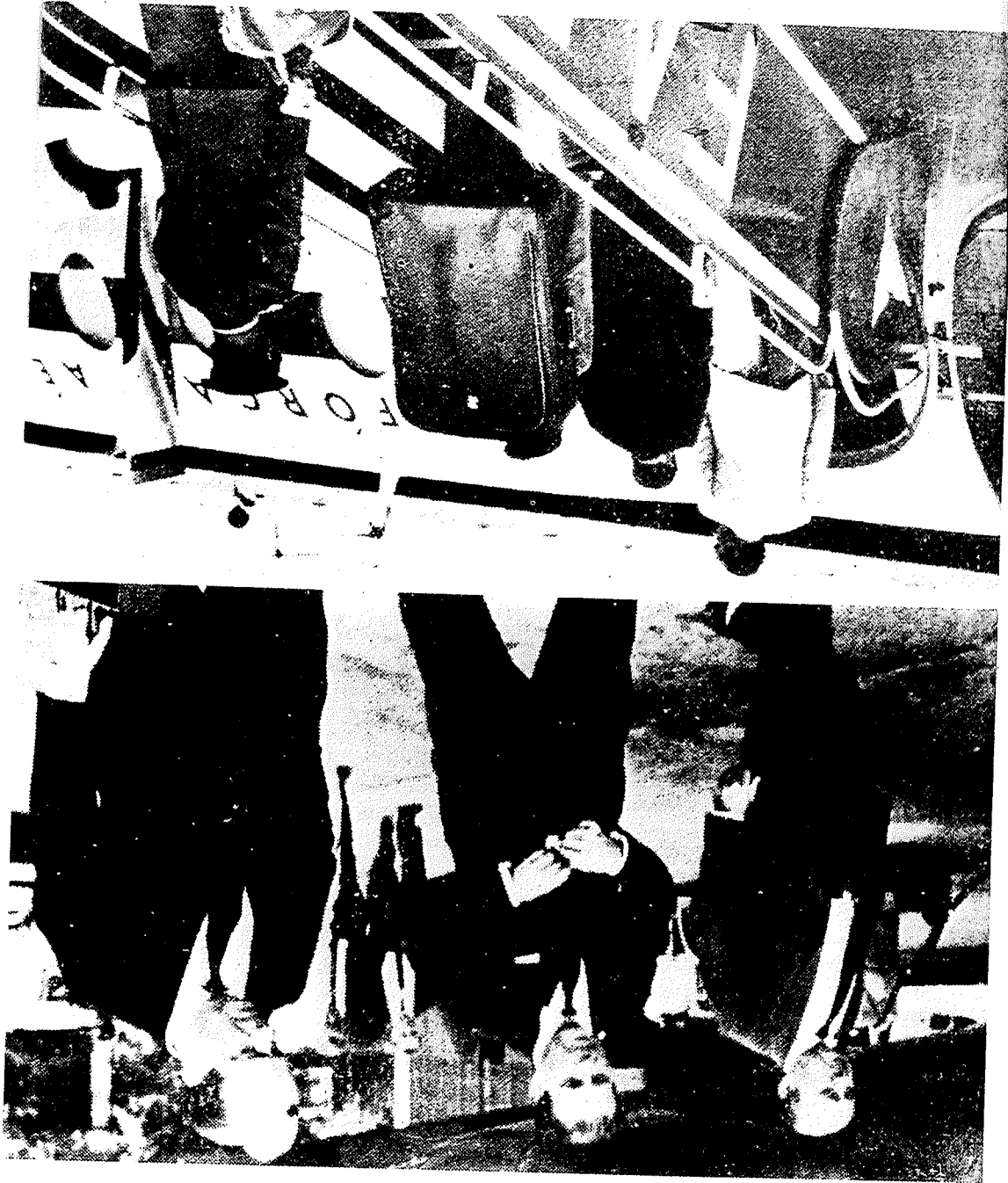
Os trabalhadores e o povo em geral demonstrarão, nessa oportunidade, que estão decididos a participar, ativamente, das soluções para os problemas nacionais e manifestarão sua inabalável disposição a favor das reformas de base, entre as quais a agrária, a bancária, a administrativa, a universitária e a eleitoral, que querem ver concretizadas neste ano de 1964.

De igual forma, manifestando em praça pública a defesa das liberdades democráticas e sindicais, exigiremos também a extensão do direito de voto aos analfabetos, soldados, marinheiros e cabos, e elegibilidade para todos os eleitores, bem como a necessidade da imediata anistia a todos os civis e militares indiciados e processados por crimes políticos e pelo exercício de atividades sindicais.

Conclamamos os trabalhadores e o povo em geral para essa demonstração cívica de unidade e patriotismo, na defesa das soluções populares e nacionalistas para os problemas brasileiros, certos de que ao povo compete, legitimamente, traçar os rumos definitivos dos destinos nacionais e de que, de sua mobilização, depende o êxito de qualquer programa que vise ao atendimento das necessidades sociais e dos supremos interesses da Nação, como a reformulação da política econômico-financeira e de medidas outras que conduzam ao fortalecimento do monopólio estatal do petróleo e a ampliação da Petrobrás, e à efetivação da Reforma Agrária, como a declaração de utilidade públi-

VERIFICAR VERSO

A partida para o exílio.



JANGO

Maria Thereza e Jango no comício de 13 de março.



JANGO

J